

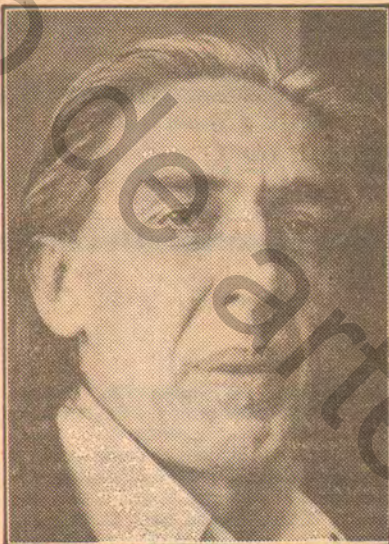
JB - 16.10.81

OBRAS DE CAMARGO EM DEBATE NO MAM

Wilson Coutinho

ENCERRA-SE domingo a exposição de Sérgio Camargo no MAM, mas amanhã, às 16h30m, no auditório do primeiro andar, haverá um debate sobre a sua obra. O poeta Ferreira Gullar e o músico Homero Magalhães discutirão com o público aspectos do trabalho em escultura de Camargo, estruturas que desencadeiam múltiplas formas. Pode ser um debate rico, envolvendo aspectos diversos da sua obra. A presença de um músico erudito e também um teórico da música permitirá a possibilidade de outra leitura para apreensão do conjunto das obras de Camargo.

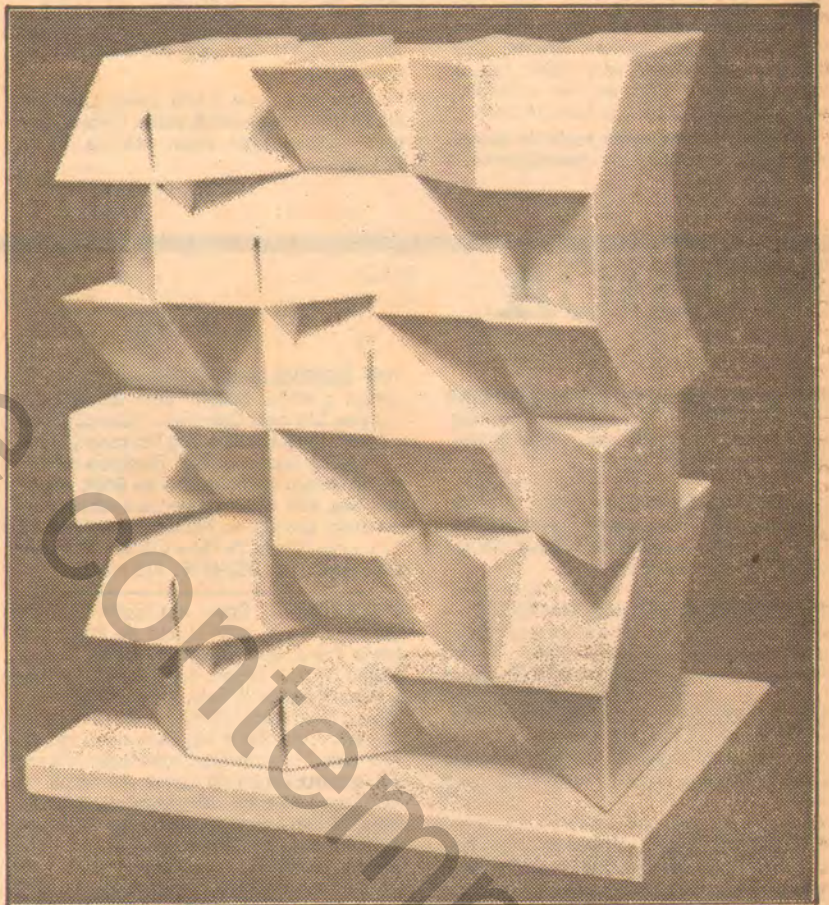
Um bom guia para a discussão é o texto de Ronaldo Brito no catálogo da mostra. Brito explica: "Camargo fala numa espécie de "ordem de palha" para explicar a sua obra. Seria possível também usar a velha metáfora do labirinto, cuja loucura está precisamente no excesso de ordem e de método. De qualquer forma, a questão de uma leitura coerente desses trabalhos está presa justamente ao equacionamento do método e da palpação assistemática presente neles. Vê-los como algum tipo de informalismo me parece um equívoco puro e simples, resultado sem dúvida de uma leitura grosseira e exclusivamente ótica. Mas para pensá-los como trabalho construtivo, baseado num sistema concreto de relações que seria por assim dizer sua própria essência — convém notar que essas esculturas não têm formas, mas sim elementos combinados — é necessário ir além de um certo racionalismo formalista tradicionalmente ligado ao projeto construtivista da Europa Ocidental. "Camargo estará também



O poeta Ferreira Gullar estará amanhã no MAM debatendo a produção de Sérgio Camargo

presente, podendo explicar aspectos técnicos e estéticos da sua obra.

O público, neste fim de semana, poderá ainda ver os trabalhos do holandês Karel Appel, em exposição até o final do mês. Poderá comparar a obra organizada e construída de Camargo com a volúpia pictórica de Appel. Um bom programa.



Escultura de Sérgio Camargo